

Erasmus Carlos - Gigante Gentil

Tom: G
Intro: Em (8x)

Em G
Dizem por aí que eu tenho cara de bandido
A
E que mastigo abelha só pra degustar o mel
Que eu faço tipo cafajeste, de um gigante bruto
A
Em
Que eu sou o espinho do caroço que sobrou do fruto

Refrão:
Só que eu não posso com a peneira o sol tapar
G G E Em
E pelas curvas da ironia derrapar
Am D
Oferecer a outra face, nem pensar
G G E
Já que um leão por dia eu tenho que matar
Am D
Mesmo hostil qualquer gigante pode ser
E
Gentil

Em (4x)

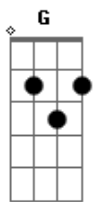
Em
G
Mas quando dizem que o gigante é um morto-vivo
Em A
Perdido como um bicho sem carona no dilúvio
G Em
Me assusto com o olho podre que vê ele assim
A
Detonam o gigante e o estilhaço pega em mim

Refrão:

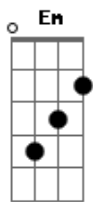
D
Só que eu não posso com a peneira o sol tapar
G G E Em
E pelas curvas da ironia derrapar
Am D
Oferecer a outra face, nem pensar
G G E Em
Em Já que um leão por dia eu tenho que matar
Am D
Mesmo hostil qualquer gigante pode ser
E
Gentil

(Repete a intro) : Em (8x)

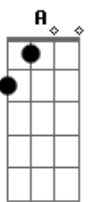
Acordes



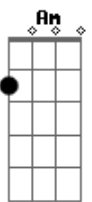
© ukulele-chords.com



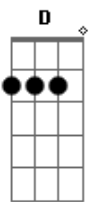
© ukulele-chords.com



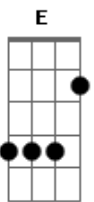
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com